

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IDIOPÁTICA (PTI) EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ZANELLA, JAMILLE CRISTINA¹; OLBERMANN, AMANDA CRISTINA²;
PILATTI, FERNANDA¹; FRAPORTI, LIZIARA SILVA¹;

Fundamentação/Introdução: A Púrpura Trombocitopênica Idiopática (PTI) é uma doença autoimune caracterizada pela diminuição da quantidade de plaquetas no sangue causada pela destruição delas no sistema retículo endotelial do baço. Acomete principalmente crianças de 2 a 6 anos sendo essa a fase aguda que pode evoluir para a fase crônica quando as crianças se tornam adultos. Outro sintoma muito comum é o aparecimento de manchas arroxeadas na pele e sangramentos.

Objetivos: Descrever como é realizado o diagnóstico da PTI e como funciona o tratamento através de uma revisão bibliográfica.

Delineamento e Métodos: Este trabalho é uma revisão bibliográfica onde foram utilizados 3 artigos publicados entre os anos 2015 e 2021. Os principais portais para a busca desses artigos foram Google Acadêmico e o SciELO, onde foram usadas as palavras-chave Púrpura Trombocitopênica Idiopática; PTI; e autoimune.

Resultados: O diagnóstico da PTI é feito observando os sintomas e descartando outras doenças com sintomas semelhantes, sendo os principais sintomas petéquias, manchas roxas ou pretas na pele, sangramento nasal, hemorragia nas gengivas e fluxo menstrual intenso. No exame físico é observado se há aumento no tamanho do baço. Pacientes que possuem sintomas físicos de sangramento e a contagem plaquetária abaixo de $50.000/\text{mm}^3$ ou pacientes que não possuem sangramento com a contagem plaquetária abaixo de $20.000/\text{mm}^3$ se enquadram na doença e devem começar o tratamento. O tratamento consiste no uso de corticoides e imunoglobulina intravenosa para estimular a produção de plaquetas e amenizar os sintomas, porém ele só é indicado para pacientes com trombocitopenia grave ou sangramentos que coloquem a vida das crianças em risco, pois a maioria dos pacientes se curam espontaneamente da doença. Alguns médicos optam pela esplenectomia já que o tratamento com corticoides é recomendado por apenas três meses devido a efeitos colaterais como toxicidade, diabetes, psicoses, infecções por agentes oportunistas, entre outras.

Conclusões/Considerações Finais: A PTI é uma condição que, apesar de geralmente benigna e autolimitada em crianças, exige atenção médica devido aos seus riscos. A compreensão adequada da evolução clínica da doença, especialmente na distinção entre formas agudas e crônicas, é essencial para uma abordagem terapêutica eficaz e segura, minimizando riscos e otimizando os resultados. É necessário reforçar a importância do diagnóstico precoce e da escolha criteriosa do tratamento desta doença.

Palavras-chave: autoimune; Diagnóstico; PTI; tratamento;

1 UCEFF - CHAPECO - SC - Brasil

2 UCEFF - SEARA - SC - Brasil